

O AMOR E A EDUCAÇÃO NO SISTEMA PREVENTIVO DE DOM BOSCO

I AM YOU TEACHER AND WHO ARE YOU? IT IS ABOUT THE IMPORTANCE OF KNOWING
BEFORE TEACHING.

Viviane Guimarães A. Pelegrine¹

RESUMO: Baseado na carta de São Paulo apóstolo A caridade é benigna e paciente, tudo sofre, mas espera tudo e suporta qualquer incômodo. (1 COR 13,4.7) , o sistema exclui todo tipo de castigos desde os mais leves até os severos, Dom Bosco comprova que os alunos necessitam de amor e atenção, não podem ter no professor uma figura autoritária e sim amiga, para que assim ele vá sendo formado e venha a ser futuramente um bom Cristão e um honesto cidadão. Sabemos que muitos pesam e falam na dificuldade e impossibilidade de por esse sistema em prática, mas observa-se que da parte dos alunos torna-se bastante mais fácil, agradável e vantajoso e para o professor, termina qualquer dificuldade, se ele entregar seus alunos aos cuidados de Deus e principalmente se trabalha com amor. É preciso lembrar que essa pedagogia se concretizará sempre sobre três pilares apresentados por Dom Bosco: razão, religião e bondade “amorevolleza” que norteiam a nossa ação. Devido a muitos fatos apresentados acima pressupõe-se que só os Cristãos podem aplicar com bom êxito esse sistema, pois razão e religião são os instrumentos que o educador deve seguir, incuti-los, praticá-los ele mesmo se ele quiser ser obedecido e alcançar os resultados que ele deseja.

PALAVRAS-CHAVE: amor, razão, bondade, religião

ABSTRACT: The first days of the children in school are primordial and decisive in the educational process, once the majority of the students, when exchange classes, schools and teachers they cross, besides the anxiety, they have to meet a new teacher. These process is very hard to the child and the school must be prepared so they can help in this new moment, once, according with the realized proposal of knowing the student also helps the practice of the teacher since he will be able to plan and prepare the lessons according with the specified needs of his students, making the pedagogical practice and tool to the construction of the existence, of the learning, making and cohabit processes.

KEY- WORDS: know the student, learning, school interaction and adaptation.

¹Dedico primeiramente a Deus por me dar forças para fazer essa pesquisa e me dar saúde permitindo que eu a termine, agradeço também a minha mãe tem me dado todo apoio e força para mim, a meu esposo por estar comigo, e a toda equipe docente do Colégio Mãe de Deus, que me deram base e me ensinaram, a irmã Sônia e em especial à professora Ângela que tanto me apóiam e me incentivam neste projeto.

1. INTRODUÇÃO

Este será como uma cartilha sobre o amor e a educação, idealizada por São João Bosco, que estou escrevendo, se Deus me der vida para terminá-lo. Faço isso apenas pela vontade que tenho em colaborar com esta difícil arte que é a educação. Portanto discorrerei neste projeto de pesquisa, em que consiste o sistema preventivo de Dom Bosco, falarei também sobre sua aplicação prática e suas vantagens nos dias atuais, e porque se deve preferi-lo.

O amor sincero, de atos e não de palavras, o amor de sacrifícios é o mais persuasivo. Quando os educandos percebem que o educador não nenhum outro interesse quando vem falar com eles, que não procura nada mais do que lhes fazer o bem, comovem-se, tornam-se reconhecidos, sentem que são amados e então o educador lhe ganha a confiança. As primeiras impressões que recebem as mentes puras e delicadas dos meninos e meninas ficam-lhes gravadas por toda a vida.

O aluno que sente necessidade de recordar o seu educador e seguir, na vida prática, os seus ensinamentos, é por certo a mais bela prova do bom resultado da educação. A educação deve ter precisamente como escopo de conservar vivos no coração e na vida e prática dos ex-alunos, os bons princípios aprendidos com os educadores, mostrando-se nas famílias, na sociedade bons amigos e honestos cidadãos.

No sistema preventivo de Dom Bosco consiste em tornar conhecidas as regras de uma instituição, e ficar sempre por perto de modo que os alunos estejam sempre sob os olhares atentos e amorosos do diretor e ou professor. Estes devem sempre falar com carinho e também lhes sirva como exemplo nas suas atitudes em todas as circunstâncias dêem conselhos e corrijam com bondade, consiste em colocar os alunos na impossibilidade de cometerem faltas. Apóia-se inteiramente na razão, na religião e no carinho, excluindo todo e qualquer castigo, mesmo os leves, simplesmente porque o aluno previamente avisado, não fica abatido pelas faltas cometidas, quando são levadas aos superiores, não se irrita pela correção, pois a mesma contém em si um aviso amigável que o leva a refletir,

consegue alcançar-lhe o coração, reconhecendo por si só a necessidade do castigo e chega quase a desejá-lo. Esse sistema o educador poderá a qualquer hora falar-lhe com a linguagem do coração, seja no tempo da educação ou posteriormente. Depois de conquistado o coração do educando, o professor poderá exercer grande influência aconselhá-lo, avisá-lo e também corrigi-lo mesmo quando já trabalhando, pós-escola. Por esta e muitas outras razões parece-me que o Sistema Preventivo deve preferir-se ao repressivo.

Ele baseia-se nas palavras de São Paulo apóstolo: “Caritas patiens est, benigna est... omnia suffert, amnia sperat, amnia sustinet”. A caridade é benigna e paciente, tudo sofre, mas espera tudo e suporta qualquer incômodo. (1 COR 13,4.7) Devido a este fato pressupomos que só os Cristãos podem aplicar com bom êxito esse sistema, pois razão e religião são os instrumento que o educador deve seguir, incultí-los, praticá-los ele mesmo se ele quiser ser obedecido e alcançar os resultados que ele deseja. Sendo assim a moralidade dos mestres devem ser notórias. Os alunos jamais devem ficar sozinhos, por isso os inspetores e ou professores devem ser os primeiros a chegar nos ambientes da escola, os alunos não devem estar desocupados. Sabendo que o exercício físico, a música, teatros e passeios são meios eficacíssimos para se alcançar a disciplina, favorece também a moralidade e conserva a saúde do corpo e alma, é indispensável que se dê ampla liberdade de correr, pular e gritar à vontade, mas as falas não devem ser repressíveis jamais. Vigiar também para impedir que entrem no instituto companheiros, livros ou pessoas que tenham más conversas, por isso nesse sistema dá-se com um tesouro a escolha de um bom porteiro para a escola.

Há quem diga que esse sistema seja difícil na prática, mas observa-se que da parte dos alunos torna-se bastante mais fácil, agradável e vantajoso. Para o professor, termina qualquer dificuldade, se ele entregar seus alunos aos cuidados de Deus. O professor deve consagrar seus alunos e sua missão.

Qualquer que seja o caráter, a índole, o estado moral do aluno a ser admitido na escola, pode os pais viver sossegados de que seu filho não vai piorar, e considera-se com certo que se alcançará sempre alguma melhora. Antes, meninos

houve que depois de terem sido por muitos tempos flagelados por seus pais, e até, rejeitados pelas casas de correção, educados segundo esses princípios, mudaram de índole e caráter, começaram vida de bons costumes e presentemente ocupam posição distinta na sociedade, tornando-se, desse modo, o amparo da família e honra do lugar em que moram. Mesmo que os alunos que por acaso entrassem num instituto com maus hábitos, não podem prejudicar aos seus companheiros, nem os meninos bons poderão ser por eles contaminados porque não haveria tempo, nem lugar, nem ocasião, pois o professor, que supomos em ação logo o acudiria.

Bater, de qualquer modo que seja, pôr de joelhos em posição dolorosa, puxar orelhas, e outros castigos semelhantes, devem-se absolutamente banir,, porque são proibidos pelas leis civis, irritam sobremaneira os jovens e desmoralizam o educador. Tornam-se conhecidas as regras prêmios e normas para que os alunos não venham a dizer que não as conheciam. Portanto salvos raríssimos casos os castigos, as correções, nunca se dêem em público, mas em particular, longe dos amigos, empregados com a máxima prudência e paciência para que o aluno compreenda a sua falta à luz da razão e religião. O educador entre os alunos procure fazer-se amar, se quer fazer-se respeitar. Cremos que assim pode-se alcançar grandes resultados sem recorrer a pancadarias, nem outros castigos violentos, São João Bosco trabalhou há mais de quarenta anos e jamais se usou de qualquer violência, com o auxílio de Deus ele não só obteve sempre o que queria como o que só desejava, isso daqueles mesmos meninos os quais outros haviam perdido a esperança de educá-los.

2.PROBLEMA E JUSTIFICATIVA

Este tema foi escolhido por muitos motivos. Sabemos que educar é uma tarefa fascinante, mas ao mesmo tempo complexa por visar construção de pessoas. Numa sociedade pluralista como a nossa, existem muitas propostas educativas, os sistemas usados na educação até os dias atuais são o preventivo e o repressivo.

Este último apresenta as leis para os alunos, depois o vigia o tempo todo para conhecer aqueles que as desobedecem e aplica um castigo quando necessário, as palavras do professor são sempre severas e ameaçadoras evitando toda e qualquer proximidade a familiaridade entre professor e aluno, raramente o professor encontra-se no meio dos alunos para não perder de certa forma sua autoridade, mas sabemos que esse sistema serve especialmente nos quartéis, e não surte efeito devido em crianças e adolescentes, sem deixar traumas e ou conseqüências irremediáveis.

O primeiro e foco de nosso estudo tratam em tornar conhecido o regulamento da escola e ou instituição e vigiar dando atenção aos alunos de modo que estes estejam sempre sob o olhar dos educadores que como pais carinhos conversem e sirvam de exemplo de guia em todos os casos, dêem conselhos amorosamente e corrijam colocando o educando na impossibilidade de cometer qualquer falta. Sistema apoiado na razão, na religião e no carinho, excluindo todo castigo violento e procura manter afastados mesmo os castigos mais leves.

Por esta razão foi escolhido este estudo, porque o aluno previamente avisado se auto avalia pelas faltas cometidas e sozinho vai se apresentar ao educador, facilmente o educando esquece de regras e os castigos que as ameaçam então se torna merecedor de uma pena que ao menos sabe o porque que por certo teria evitado se uma voz amiga o tivesse previamente advertido.

O sistema repressivo pode facilmente impedir uma desordem, mas dificilmente consegue melhorar os alunos faltosos, estes acabam guardando rancor do educador e vindo futuramente a se vingar e travando e frustrando todo seu caminho na educação ou até mesmo cometendo crimes futuros.

No sistema preventivo o aluno torna-se amigo e vê no educador um benfeitor que corrige, pois quer livrá-lo do mal dos desgostos, castigos e desonra. O educador fala-lhe com a linguagem do coração quer no tempo da educação quer depois dele o educador de posse do coração de seu aluno exerce grande influência, avisa-o, aconselha-o e também o corrige mesmo quando já estiver exercendo trabalhos fora da escola em sua vida profissional pós-estudos.

Lembrando que essa pedagogia se concretizará sempre sobre três pilares apresentados por Dom Bosco: razão, religião e bondade “amorevolleza” que norteiam a nossa ação. Na razão queremos com esse estudo focar o sentido de criar e garantir a autonomia intelectual do aluno que conhece e assume as razões de tudo aquilo que estuda e vivência, inclusive de seus limites. No ponto da religião enfoca-se a abertura á transcendência (sentido radical da existência) e prática dos valores evangélicos, com atitude diagonal e ecumênica. Na bondade deve-se ter um clima educativo de confiança, compreensão, alegria e amor, que favorece o relacionamento educador-educando e estimule o crescimento pessoal, sem dependência ou direcionismo.

O sistema proposto pelas escolas salesianas em todo o mundo se manifesta válido e atual, sendo mais que um método educativo, porque na mente de seu criador Dom Bosco e na tradição salesiana, é uma espiritualidade, um estilo de vida que associa uma única experiência dinâmica, educadores, conteúdos, vivência e procedimentos, atento as expressões da ciência e tecnologia, à influência da mídia, às novas linguagens e aos valores essenciais da cultura humana e do Evangelho, ciente de que o jovem é protagonista da sua própria transformação.

Para tanto, busca-se favorecer a assimilação crítica, sistemática e integradora do saber, desenvolvendo ao mesmo tempo a fé, as relações humanas, o engajamento social, por isso grande maioria das escolas salesianas em suas filosofias não contemplam Sistemas Apostilas que limitam de certa forma as descobertas e a criatividade dos alunos.

São João Bosco educou através do amor. Do amor terno e forte, do amor que exige o que julga ser “ o melhor” para seus alunos. Dizia ele a seus educadores: “ os seus alunos, sê amigo, ternamente forte! “ (1950, 72)

Nas escolas Salesianas que usam o sistema preventivo apresentado por Dom Bosco busca-se unir autoridade com a liberdade, a disciplina com a familiaridade, a serenidade dos estudos com alegria contagiante. Os ambientes, eventos, objetivos e todos os coordenadores, professores, funcionários visam

propiciar o tão conhecido “Espírito da família” que faz com que cada educando na escola sintam-se em casa.

A escola deve ser “casa que educa, pátio que acolhe, capela que eleva o pensamento ao Pai criador...” “Família em que cada um se sintam amado e respeitado, onde aprenda a amar e respeitar, construindo juntos a paz!” (MÁXIMAS EDUCATIVAS DE DOM BOSCO, 1950, 127)

Em suma, o problema central que embasa a presente pesquisa é analisar com um sistema preventivo pode melhorar a relação professor-aluno, aumentando a qualidade do ensino e a vida dos alunos.

O sistema preventivo de Dom Bosco foi escolhido com tema base para esta pesquisa e prevaleceu sobre os outros temas por causa de vivências e experiências com o mesmo, onde se pode presenciar e verificar a grande eficácia que ele para tanto em crianças com jovens. Pode-se ver quanto ele surte resultados positivos e encanta, auxilia e forma tanto educadores quanto educandos. Parece-nos que esse sistema possui algo de diferente que completa alguma coisa que falta a todos os outros, que é simplesmente o amor. Esse sistema troca os castigos pela orientação prévia, não deixando nenhuma brecha para traumas futuros em alunos e professores.

A pesquisa será feita em livros, internet, cartas, através de pesquisa de campo, observações em escolas salesianas que na sua grande maioria, utiliza-se do sistema preventivo de Dom Bosco. Essa pesquisa é feita para que o sistema até então não muito divulgado possa tornar-se conhecido e utilizado por mais escolas, especialmente em Londrina. Para esse projeto de pesquisa não será feito grande investimento financeiro, mesmo porque o conhecimento não tem preço. Vendo pelo fato de que é um sistema antigo e ao mesmo tempo atual, os escritos são encontrados apenas em bibliotecas geralmente cristãs e de escolas Salesianas. Na falta de uma escola Salesiana na cidade de Londrina as observações e as pesquisas de campo serão feitas nas escolas salesianas do Vale do Paraíba em SP, este talvez seria o único gasto, as viagens de pesquisa.

O projeto de pesquisa será feito pela aluna Viviane Guimarães A. Pelegrine, do Curso Normal superior, do Instituto Superior de Educação Mãe de Deus, orientado pela professora Ângela.

O sistema preventivo é um conjunto de práticas educativas deixados por São João Bosco, mentor e fundador das obras salesianas espalhadas pelo mundo. Hoje este sistema também tem por base as aprendizagens básicas destacadas pela UNESCO e assumidas pelos parâmetros curriculares nacionais como fundamentais para a educação na sociedade contemporânea.

Neste conjunto de práticas educativas deixadas por Dom Bosco estão a razão, a religião e a amorevolleza (palavra italiana que não tem uma tradução certa mas é uma espécie de mistura de amor com doação educação, dedicação e presença). Com a razão o educando se educa quando se dá conta dos motivos da ação educativa. De acordo com a possibilidade de cada um, todos nos educamos através da participação, espírito crítico e diálogo. Na religião o evangelho é que fundamenta e dá sentido às práticas, experiências e compromissos de fraternidade vivida por cada pessoa, cada grupo e pela comunidade educativa. Com o amorevolleza a presença salesianas se identifica pela atitude de acolhida, bondade, alegria e fraternidade, que cria um clima de família, onde a afeição demonstrada é bondade, alegria e fraternidade, que cria um clima de família, onde a afeição demonstrada é o tempero de tudo.

As aprendizagens básicas na sociedade contemporânea assim como as práticas educativas, também se embasam em três pilares: Aprender a conhecer, aprender a fazer e aprender a conviver. Aprender a conhecer é desenvolver o domínio de cada cultura básica e dos próprios instrumentos do conhecimento, a começar pelas várias formas de linguagem, habilitar-se a acessar, selecionar e integrar dados, informações e outros elementos necessários e relevantes para se situar no mundo atual, estimular a curiosidade, o prazer da descoberta, a capacidade de buscar, ao longo da vida novas aprendizagens, desenvolver o espírito crítico e a autonomia para o uso de discernimento no trato com informações e idéias.

Aprender a fazer é buscar desenvolver habilidades e descobrir novas aptidões, por em prática a teoria, os conhecimentos adquiridos, os procedimentos descritos, experimentá-los e aplicá-los em situações do dia-a-dia: diante dos desafios, dos conhecimentos e dos imprevistos, é que o conhecimento será consolidado e a própria educação assumida.

Aprender a conviver é aprender a viver juntos, desenvolvendo a própria identidade, mas respeitando os outros, as suas diferenças, e entendendo com valor a pluralidade das pessoas; compreender e aceitar o outro, percebendo a interdependência das pessoas na realização de projetos comuns, buscando o cooperativo, preparando-se para lidar com situações de conflito.

Dessa maneira, o salesiano pauta seu trabalho pelo desenvolvimento das dimensões física, afetiva, intelectual, social e espiritual, visando a educação integral da criança para que assuma os próprios passos, tornando-se protagonista de sua formação e da sua história.

O sistema objetivo dar condições aos educandos para se tornarem bons cristãos e honestos cidadãos e futuros profissionais capazes, comprometidos com a construção de uma sociedade solidária, responsável e participativa.

Diante de tudo que foi exposto até então, este tema foi escolhido para estudo com intuito de contribuir para o melhor aprendizado do aluno e na formação de professores conscientes e que trabalhem por amor e não simplesmente por trabalhar, pois o magistério, assim como qualquer outro ofício, é vocação e deve ser lido com amor, este tema foi escolhido no intuito de incutir no educador e no educando o amor.

3.OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS

Analisar a importância de a escola promover o íntimo conhecimento do aluno, para dirigir ao bem as suas inclinações e corrigir ou sanar suas possíveis dificuldades. Verificar a viabilidade da compenetração da vontade de ambos (educador e educando) na unidade do fim educativo, a ser pesquisado dando meio

para ambos que estimulem a vontade no cotidiano de cada um, a monógrafa apresentará o Sistema Preventivo de Dom Bosco e sua proposta pedagogia como uma alternativa para os docentes na educação:

- a) Mostrar que a pedagogia de Dom Bosco Põe formar o aluno de maneira integral sem reprimi-lo, utilizando a prevenção e não a punição. Nessa proposta o educador deixa de ser uma simples máquina de informações e passa a ser amigo, prevenindo o aluno, fazendo com que suas possíveis dificuldades sejam sanadas antes mesmos de acontecerem, e caso aconteçam, há nesse sistema uma liberdade para o aluno contar a verdade, se arrepender e não voltar ao erro. Isso tudo, será analisado em escolas públicas e privadas em várias cidades do Vale do Paraíba em São Paulo onde existem muitas escolas salesianas. Devido ao fato do Paraná ainda ser muito pobre dessas escolas;
- b) Analisar a importância da escola, promover o íntimo conhecimento do aluno, para dirigir ao bem as suas indicações e corrigir e ou sanar as suas possíveis dificuldades;
- c) Demonstrar que esta proposta pedagógica consegue desenvolver no professor e no aluno a compenetração e a vontade, estimulá-lo;
- d) Mostrar, através de pesquisa bibliográficas e pesquisa de campo, como o livre exercício da autoridade do educador, que deve agir sobre a liberdade do educando como a persuasão, com a correção amável, com o fazer-se amar, com o contínuo holocausto de si mesmo , pode trazer benefícios `s aprendizagem das crianças;
- e) Mostrar, que pode ocorrer na pedagogia de São João Bosco uma cooperação eficaz do aluno no trabalho de constante aperfeiçoamento interior. Quando o aluno sente a amizade do educador, deixa de vê-lo como uma figura autoritária e passa a

vê-lo como um amigo, passa a enxergá-lo com igualdade. Ele deixa-se conhecer e passa também a fazer um autoconhecimento e não tem mais medo de ver seus erros e dificuldades, e se conhecendo conversa sobre elas com facilidade com o professor e passa a cooperar para o seu aperfeiçoamento interior;

- f) Estudar a importância de desenvolvermos a espontaneidade do educando, não impondo restrições, a não ser onde ele não chegaria a conquistar só com suas forças aquele mínimo indispensável de saber e de honestidade, sem o que, uma vez adulto, ficaria abaixo de seu estado de homem e de sua função social;
- g) Pesquisar locais que existam escolas salesianas no Paraná bem como em todo Brasil;
- h) Analisar os materiais pedagógicos utilizados pelas escolas salesianas;
- i) Verificar se os pais concordam e auxiliam na manutenção desse sistema;
- j) Estudar as escolas salesianas e outras que se utilizam desse sistema e diagnosticar seus resultados. Ir às escolas em questão, fazendo observação das aulas, do intervalo, da relação do professor-aluno e da escola como um todo. Para esse item a observação é indispensável;
- k) Verificar o projeto político pedagógico da escola em questão e confrontá-lo com o sistema preventivo de São João Bosco;
- l) Estudar a LDB-96 e analisá-la juntamente com o sistema em questão;
- m) analisar os PCNs também juntamente com o sistema proposto.

4. CONTEÚDO METODOLÓGICO DO SISTEMA PREVENTIVO DE DOM BOSCO

Na prática a vivência de Dom Bosco forma uma integridade educativa onde o método e os conteúdos são indispensáveis e inseparáveis, se um ausente prejudicaria a total integridade e eficácia do outro. Ou seja, diferentemente das outras pedagogias conhecidas não existe o momento do conteúdo e o momento do método, pois o conteúdo está todo no método.

5. CONTEÚDOS ESSENCIAIS

Dentro da preocupação principal de Dom Bosco estava a promoção da criança e da juventude realizada através da caridade, ele queria mesmo era salvar as almas dos alunos, por isso resumimos os conteúdos essenciais como ético-religioso-humanístico para o sistema educativo e preventivo de ação e popular de São João Bosco.

6. O ÉTICO-RELIGIOSO NO SISTEMA EDUCATIVO DE DOM BOSCO

A idéia religiosa de Dom Bosco é quem forma os objetivos e as justificativas de sua vivência educativa juntamente com sua espiritualidade o que preenchia o seu método. Para ele Deus é o vértice de todas as coisas, onde o homem era composto de alma e corpo, onde a alma o torna semelhante a Deus e Ele os presenteia com memória, intelecto, razão e vontade, onde o corpo passa a ser instrumento da alma.

Dentro disso ele só encontrava um fim educativo “A glória de Deus e a salvação das almas” (SCARAMUSSA, 1977, p.73), onde para ele educar então significava ajudar a salvar-se. A relação professor-aluno era não mais que simplesmente uma relação pai-filho a exemplo da relação de Deus com seus filhos. Onde exautava o espírito de família, amorevolezza, a caridade, a liberdade, a alegria entre outros muitos. Pois encara o educador como instrumento nas mãos de Deus e

deve ser um sinal de amor de Deus pelos jovens. Tudo isso estava marcado pela racionalidade e acontecia num clima de liberdade e alegria.

Sua teologia pedagógica traduzia-se numa pedagogia que tem a religião um elemento fundamental, ou seja, uma condição geral da educação, os recursos religiosos passam a ser então procedimentos educativos, educação pela vivência religiosa.

A respeito à educação prática da consciência moral e da responsabilidade, Dom Bosco se detinha nas normas tradicionais da ascética e da pedagogia cristã, recomendando a retidão à pureza contra toda forma de oportunismo desleal. A) eliminação de maus hábitos, desobediência, fumo, gulodice, ócio, preguiça; b) libertação das paixões; c) cultivo de todo gesto de bondade com o outro; d) ter um caderno para notas de propósitos feitos por todo dia, semana e ou mês.

A educação é levada a cada um de acordo com o próprio modo de ser, com o equilíbrio de elementos como passeio, música, teatro, liberdade de saltar, correr, gritar à vontade ajudando no projeto salvífico de Deus.

7. COMPONENTES HUMANÍSTICOS DO SISTEMA PREVENTIVO DE DOM BOSCO

Promover as crianças como um todo, mesmo quando necessitavam de ajuda imediata, tinha projetos, e provia a eles e as famílias, pão, roupa, alojamento, trabalho remunerado, criando assim condições para o crescimento humano-religioso-cristão da criança. Pois sabemos que uma criança sem teto, com fome, com frio, fica sem estímulos e em situação de impossibilidade de aprendizado, pois o ser humano é condicionado a prioridades, antes de sanar as necessidades básicas das crianças, bem como atenção e carinho são impossíveis passar um conteúdo educativo.

A criança aí era preparada para enfrentar com responsabilidade e serenidade a vida, dizia que a criança deve habituar-se cedo ao trabalho que

dignifica o homem, tornando-o benemérito da sociedade e da religião. Incentivava os seus alunos a serem também educadores uns dos outros, para desenvolver um sentido comunitário, para o compromisso social futuro. Desenvolvendo conjuntamente num clima de liberdade que caracterizava sua metodologia.

8. O AMOR EDUCATIVO COMO PRINCÍPIO BÁSICO DO SISTEMA

A caridade tornava-se da parte do educador amorevolezza e da parte do educando confiança, amizade e colaboração. O que transforma a relação educativa, numa relação filial e fraterna e o ambiente de educação numa família, onde até os problemas educativos, eram resolvidos sob a luz do coração, ou seja com amor e afeição.

9. A RELAÇÃO EDUCATIVA E A AMOREVOLEZZA

É claro para nós e era muito claro para São João Bosco a necessidade que a criança tem do afeto. E a amorevolezza respondia adequadamente a essa necessidade juntamente com a atividade educativa.

Aí vemos, que essa relação educativa tem como fundamento a caridade sobrenatural, que exige como base todo amor humano, a razão a racionalidade, a compreensão inteligente, inclui uma expressão externa e visível do amor, pois concluiu Dom Bosco que não basta que as crianças sejam amadas é preciso que elas saibam que são amadas, e é isso que faz a diferença.

A educação é coisa do coração e que dos corações o dono é Deus, não podem chegar a coisa alguma se Deus não nos ensinar e não nos puser na mão as chaves para consegui-la.

A amorevolezza no racional manifestava-se, concretamente, nas normas regulamentares reduzidas ao mínimo indispensável, na espontaneidade, na relação cordial entre professores e alunos sem distancia e etiquetas.

Segundo Dom Bosco, quem sabe que é amado ama e quem é amado alcança tudo, especialmente às crianças. Quanto aos castigos a caridade substitui realmente a frieza de um regulamento. A correção só entendida por Dom Bosco dentro de uma concepção do educador que consegue conquistar o coração e a confiança podendo expressar sinceramente seus sentimentos.. Os castigos não fazem parte desse sistema, o castigo só pode esporadicamente vir a ser necessário se esgotarem todas outras alternativas, mesmo assim deve ser aplicando com prudência.

10. O AMBIENTE EDUCATIVO A ESTRUTURA FAMILIAR E O CLIMA DE ALEGRIA DA COMUNIDADE EDUCATIVA, JUNTAMENTE COM A ASSISTENCIA EDUCATIVA E PATERNIDADE DO DIRETOR.

A educação é também obra do ambiente e se realiza de forma mais natural numa estrutura educativa familiar. As escolas trazidas por Dom Bosco eram casas, famílias e não colégios onde os educadores eram pais e não simplesmente superiores, e os alunos, filhos que recebiam formação pessoal e integral, não massificada, onde as normas eram reduzidas ao mínimo necessário, com constante espírito de compreensão.

Aí surgiam lealdade e sinceridade mútuas, devido ao ambiente familiar, refletindo alegria, esta era resultante da valorização psicológico-intuitiva que Dom Bosco fazia da criança e do espírito de família, onde a criança era amada e respeitada na sua naturalidade. Além da liberdade alegre do pátio, Dom Bosco também indica outras expressões da vida alegre do ambiente educativo criado por ele, o teatro, a declamação, as excursões, a música e o canto.

Na pessoa do diretor estava o centro da pedagogia de Dom Bosco, como ponto de coesão e dinamismo, mais que administrativa sua função era educativa, como pai de uma comunidade de crianças que eram os educandos, representando a bondade de Deus, tornando a pedagogia individual, o diretor estava sempre presente entre os alunos, como uma figura amiga e paterna, nunca repressiva e autoritária.

11. O SISTEMA PREVENTIVO DE DOM BOSCO NO MUNDO ATUAL

Nós vimos tudo sobre o sistema preventivo de Dom Bosco, mas é preciso lembrar que não podemos desrespeitar o homem e o tempo, é preciso conhecer o nosso tempo culturas atuais e adaptar o sistema para o presente.

Vou usar com base uma pesquisa feita pela unesco a 8 anos que até então não se mostra muito alterada.

- a) Grande numero de homens marginalizados e analfabetos
- b) Mesmo com todas as bolsas e subsídios do governo temos muitas crianças que permanecem fora da escola
- c) A educação formal se encontra com conteúdo demasiadamente abstrato e formalista.
- d) Democratização da educação ainda deficiente.

Assim a igreja procura fazer sua tarefa que é criar uma comunidade de vivência cristã, levando a educação a todos os homens em todos os setores e contribuindo para democratização da cultura fazendo tudo o que estiver a seu alcance para dar uma educação libertadora, com amor sincero aos educandos e ao povo. (SCARAMUSSA, 1977, p. 123)

12. ADAPTAÇÃO AS EXIGENCIAS DA EDUCAÇÃO E DA EVANGELIZAÇÃO NO BRASIL

È notório que a mensagem educativa de Dom Bosco vem de encontro às necessidades e exigências de uma autêntica educação libertadora e cristã no Brasil de hoje, educar segundo Dom Bosco nos dias atuais significa amar as crianças e jovens incondicionalmente, em especial os mais necessitados através de uma ação educativa que inclui evangelização. Trabalhar para que as crianças se tornem agentes e sujeitos de sua própria história, protagonistas de sua vida, com base na igualdade, diálogo, encontro fraterno de pessoas, com caridade e alegria cristã, libertando o aluno de toda e qualquer dependência injusta.

Tendo como objetivo principal oportunizar a conversão da vida e do meio ambiente, e também criar condições para que cada criança assuma o processo de transformação das situações de egoísmo e injustiça, em vista de uma vida de libertação e comunhão.

No seu conteúdo se incluiria as situações históricas e as aspirações humanas, o método obviamente a educação libertadora que transforma o educando em sujeito de seu próprio desenvolvimento, para isso é preciso assessorar a consciência do educando para que através de uma reflexão concreta sobre a sua situação e ambiente, seja capaz de captar a realidade com certo senso crítico, confrontando essa realidade, vivida e meditada em grupo, juntamente com os preceitos cristãos e a palavra de Deus, comprometendo-se com a transformação da realidade, provocar a resposta da criança à sua vocação para ser agente. Celebrar a vida.

13. A ESCOLA COMO COMUNIDADE EDUCATIVA NOS DIAS ATUAIS

Não podemos negar que o sistema preventivo de Dom Bosco jamais perderá sua validade, mas é preciso lembrar que passamos por constantes mudanças diariamente ao decorrer de todos esses anos, aí vemos que o elemento essencial para caracterização de uma comunidade educativa nos dias atuais é a situação atual e individual de cada comunidade.

Estamos em uma sociedade capitalista onde a divisão de classes é agravante, por isso não se pode formar um único ambiente educativo. Onde uma pequena minoria detem o poder político, econômico o prestígio social e os benefícios da cultura, infelizmente a marginalidade é comum na maioria do povo brasileiro. Por isso hoje a grande maioria das escolas correm o risco de entrar também nessa terrível engrenagem.

Os professores devem estar conscientes de que a libertação começa na instância da relação educativa, eliminando da ação educativa todo tipo de dominação, manipulação, privilégio e formalismo.

Na situação do Brasil atual a comunidade educativa esta voltada para o desenvolvimento integral da criança no sentido pessoal e comunitário para sua libertação, mudança e para o progresso social., nessa comunidade todos devem participar ativamente com dialogo, pais, professores, alunos, excluindo qualquer esquema de trabalho individualista a educação se torna responsabilidade de todos. Cada um tem seus interesses próprios e funções específicas à cumprir. A autoridade é compartilhada e as decisões são tomadas pelo conjunto, o principal nesse tipo de comunidade é a confiança que se tem na capacidade do outro, tendo como suporte uma fase preparatória de mentalização e de abertura mútua, comunicação como dimensão básica e constante presença e a criação da identidade do grupo como nós. Criando uma interdependência mutua motivação pessoal, aceitação do outro e finalmente a idéia e constatação de que os homens são seres inacabados e se reconhecem como tais, que estão sempre em busca constante, procurando superar-se a cada dia, na busca de sua meta.

14. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sabendo que o sistema preventivo de Dom Bosco foi criado e idealizado em Turim no século XIX, talvez não seja mais compreendido hoje por isso foi preciso enquadrá-lo dentro da situação sócio—histórica atual com a metodologia mais adequada para analisá-lo e descrevê-lo, formulando um critério em função de sua permanente reutilização par a situação concreta do Brasil hoje.

O sistema preventivo de Dom Bosco não é exatamente um sistema, cientificamente falando, ele é e pode ser tratado como um estilo de educação um tipo de ação educativo-pastoral cristã, uma espiritualidade, possuindo metodologia e formas próprias.

A palavra *preventivo* segundo Dom Bosco não pode ser concebida como simples proteção ou defesa do aluno, seu verdadeiro sentido é aceitar o aluno como ele é, tendo com ele diálogo que possibilite crescimento pessoal a partir de dentro, ajudando-o a construir sua liberdade, dando a ele a responsabilidade de sua construção.

É uma experiência educativa muito viva onde os conteúdos, metodologias, instituições e as pessoas constituem um todo, polarizando os elementos fundamentais na razão, religião e amorevolezza, com a riqueza abundante dos conteúdos e a racionalidade da metodologia.

A consciência pedagógica do docente segundo Dom Bosco estará sempre acompanhada da preocupação fundamental que é a promoção da criança através da caridade e do amor. A comunidade educativa é uma família onde o professor sempre presente, representa o amor de Deus, por isso devia ser sempre dedicado, bondoso e paciente.

Juntamente com o lado religioso está o humano, por isso Dom Bosco vê a necessidade de não só formar bons cristãos, como também honestos cidadãos, formando o religiosos, o cívico, moral, científico e profissional. Junto com a santidade está a saúde e a sabedoria, e ao lado de toda piedade, o trabalho, o estudo e a

alegria. Isso é que conheço realmente como formação integral e não algumas barbaridades que vemos por ai, que não se passa de mídia. Resumindo com educação para liberdade e para o bom senso.

O conteúdo da ação educativa de Dom Bosco precisa ser expresso numa nova eclesiologia e antropologia, conservando sobre tudo a sua autonomia, cabe a cada professor cristão dar a educação à evangelização e a verdadeira dimensão da tarefa libertadora., precisa se colocar nessa orientação da igreja que assume características de educação libertadora.

Nunca se esquecer da amorevolezza que é principio básico desse método, o amor, a caridade sobrenatural, razoabilidade, afeto demonstrado, pois como já dissemos não basta amar é preciso demonstrar o amor. Tendo uma atitude crítica permanente diante da vida, a criança passa a assumir a própria vida e responsabilidades, sem deixar de ser criança, vivendo em grupo. A assistência que é a presença permanente do educador, como animador junto ao educando, o professor deve estar preparado para esse tipo de presença constante, com alegria.

Assim como o sistema preventivo de Dom Bosco apresenta contribuições para a educação no Brasil, o Brasil com suas peculiaridades também contribui para o aprofundamento desse sistema. Podemos fazer uma apologia com o dito de Paulo Freire a respeito da relação educativa, ONDE DIZIA NÃO EXISTIR EDUCADOR E NEM EDUCANDO, podendo fazer crescer dessa forma a educação no Brasil com o sistema preventivo, assim como este cresce confronto com as realidades atuais.

Em especial espero ver ainda esse sistema muito difundido no Paraná e em Londrina, pois isso levaria nosso estado e nossa cidade, a ser um exemplo de modelo educativo, para todo país.

Hoje existem projetos para futura implementação desses sistemas nas FEBENS do estado de São Paulo para que aconteça o que todos duvidam, a rehumanização dessas crianças e jovens que quase ninguém crê ter jeito, o amor é a solução para todas as coisas, em especial na educação.

PELEGRINE, Viviane Guimarães A. O AMOR E A EDUCAÇÃO NO SISTEMA PREVENTIVO DE
DOM BOSCO

15. REFERÊNCIAS

A PEDAGOGIA DE DOM BOSCO ATRAVÉS DE SEUS ESCRITOS. São Paulo: Salesianas de Dom Bosco, 1983.

SCARAMUSSA, Tarcísio. *O sistema preventivo de Dom Bosco*. São Paulo: Salesiana, 1997.

CASIGRIA, Alberto. *Dom Bosco uma visão histórica*. São Paulo: Salesiana de Dom Bosco, 1987.

TORDEL, João Alberto. *Biografia de Dom Bosco*. São Paulo: Dom Bosco, 1983.

CARMELO, Pe. Walter. O Amor Exigente de Dom Bosco. *Revista a Família Cristã*. Outubro de 2003.

Recebido em: 06/10/2007

Aprovado em: 17/11/2007